

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA | ESTADO | SOCIEDADE

GOVERNO DO PARANÁ
Governador CARLOS ALBERTO RICHÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Secretário CASSIO TANIGUCHI

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Diretor-Presidente GILMAR MENDES LOURENÇO

Revista Paranaense de Desenvolvimento / Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social. – n.82 (1994) - . -
Curitiba : IPARDES, 1994 -

Quadrimestral: 1994-1999 ; Semestral: 2000 - .
Resumos em português, inglês e espanhol.
Editor anterior: BADEP, n.1-81 (1967-1982).
ISSN impresso 0556-6916.
ISSN on-line 2236-5567.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento social.
3. Planejamento. 4. Administração pública. I. Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3(81)(05)

Indexada em / Indexed in / Indexada em:

Diadorim – Ibict : Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras - <http://diadorim.ibict.br/>
GeoDados: <http://geodados.pg.utfrpr.edu.br>
Latindex – <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=21001&opcion=1>
Dialnet - <http://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=18852>
Portal de Periódicos da CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER/IBICT - Ibict : <http://seer.ibict.br>
Portal para periódicos de livre acesso na internet - LivRe: <http://livre.cnen.gov.br>
Sumários.org - <http://www.sumarios.org/>

CONTATO COM A RPD

Telefone: (41) 3351-6324 - e-mail: revista@ipardes.pr.gov.br
Plataforma na internet da Revista Paranaense de Desenvolvimento:
<http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/index>
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES
Rua Máximo João Kopp, 274 - Centro Administrativo Regional Santa Cândida - Bloco 1
CEP 82630-900 - Curitiba/PR Fax: (41) 3351-6347
CCC 759.548.91/0001-14 Inscrição Estadual - Isento

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

E C O N O M I A | E S T A D O | S O C I E D A D E

Nº 122

JANEIRO/JUNHO

2012

A REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

é uma publicação semestral do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores e não exprime, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial e das instituições patrocinadoras.

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Carlos Antonio de Mattos, Pontificia Universidad Católica de Chile (PUC), Chile
Christian Azais, Universidade de Picardie Jules Verne, Amiens, França
Maria Teresa de Noronha Vaz, Universidade do Algarve - UALG, Portugal
Víctor Ramiro Fernández, Universidad Nacional del Litoral (UNL) Santa Fé, Argentina

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

Amália Maria Goldberg Godoy, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Brasil
Carlos Alberto Piacenti, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil
Claudio Salvadori Dedecca, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil
Clélio Campolina Diniz, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
Elizabeth Maria Mercier Querido Farina, Universidade de São Paulo - USP, Brasil
Francisco de Assis Mendonça, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Brasil
Guilherme Costa Delgado, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Brasil
Hermes Yukio Higachi, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Brasil
Jaime Graciano Trintin, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Brasil
Jorge da Silva Accurso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Brasil
José Alberto Magno de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
José Antonio Fialho Alonso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Brasil
José Gabriel Porcile Meirelles, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Brasil
Juarez Alexandre Baldini Rizzieri, Universidade de São Paulo - USP, Brasil
Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil
Maria Regina Gabardo da Camara, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Brasil
Marcio Pochmann, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil
Mauro Del Grossi, Universidade de Brasília - UnB, Brasil
Sachiko Araki Lira, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Brasil
Sergio Aparecido Ignácio, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Brasil

EDITORA

Silmara Nery Cimbalista
Assistente Editorial
Vitor Yago Argus
Secretária
Marcia Aparecida Leite Ribeiro

EDITORAÇÃO

Coordenação
Maria Laura Zocolotti
Revisão
Estelita Sandra de Matias
Projeto gráfico, diagramação e capa
Régia Toshie Okura Filizola e Stella Maris Gazziero
Formatação dos originais
Ana Batista Martins e Ana Rita Barzick Nogueira
Revisão e tradução
Claudia F. B. Ortiz - Língua Espanhola
Guilherme Amorim - Língua Inglesa
Normalização bibliográfica
Dora Sílvia Hackenberg

Circulação: julho, 2012.

SUMÁRIO

EDITORIAL	7
<i>Dossier</i>	
Por que as Regiões Metropolitanas no Brasil são Regiões mas não são Metropolitanas	19
<i>Some Reasons that may Explain why Metropolitan Regions in Brazil are Regions but aren't Metropolitan</i>	
<i>Por qué las Regiones Metropolitanas en Brasil son Regiones pero no son Metropolitanas</i>	
<i>Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski</i>	
Uma Leitura Crítica do Desenvolvimento Territorial Rural Realmente Existente: entre as condições de possibilidade e a implantação	39
<i>A Critical Reading of Actual Rural Territorial Development: between possibilities and implementation</i>	
<i>Una Lectura Crítica del Desarrollo Territorial Rural Realmente Existente: entre las condiciones de posibilidad y la implementación</i>	
<i>Jorge Ramón Montenegro Gómez e Jorge Luis Favaro</i>	
Região-Empreendimento: planejamento, reorganização territorial e grandes projetos no Alto Paraopeba, Minas Gerais	71
<i>Enterprise-Region: planning, territorial restructuring and large-scale projects in Alto Paraopeba, Minas Gerais</i>	
<i>Región-Emprendimiento: planificación, reorganización territorial y grandes proyectos en Alto Paraopeba, Minas Gerais</i>	
<i>Douglas Montes Barbosa e Fernanda Ester Sánchez García</i>	
Avaliação Comparativa de Três Políticas Ambientais no Estado do Paraná: o ZEE, o GERCO e Políticas de Incentivo à Agroecologia	95
<i>Comparative Evaluation of Three Environmental Policies in Paraná State: the EEZ, the GERCO and Incentive Policies to Agroecology</i>	
<i>Evaluación Comparativa de Tres Políticas Ambientales en el Estado del Paraná: el ZEE, el GERCO y Políticas de Fomento a la Agroecología</i>	
<i>Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen e Karin Kässmayer</i>	
Paraná: políticas urbanas, metropolização e humanização das cidades - visão sob o enfoque territorial	123
<i>Parana: urban policies, metropolisation and humane cities - a territorial approach</i>	
<i>Paraná: políticas urbanas, metropolisación y ciudades humanas - visión desde el punto de vista territorial</i>	
<i>Vicente Ferreira de Castro Neto</i>	
Políticas e Modelos de Desenvolvimento Territorial na Europa e em Portugal	147
<i>Policies and Models of Territorial Development in Europe and Portugal</i>	
<i>Políticas y Modelos de Desarrollo Territorial en Europa y en Portugal</i>	
<i>Paulo Castro Seixas</i>	

Artigos

- As Cooperativas de Produção Agroindustrial no Paraná e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) como seu Agente Indutor de Desenvolvimento 177
Agro-Industry Cooperatives in the State of Paraná and the Role of "BRDE" as their Development Inducer
Las Cooperativas de Producción Agroindustrial en Paraná y el Banco Regional de Desarrollo del Extremo Sur (BRDE) como su Agente Indutor de Desarrollo
 Simone Cazarotto e Wellington Pereira
- Valores de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis: expectativas com o trabalho cooperado 201
Recyclable Materials Collectors and their Work Values: cooperative work expectations
Valor de Trabajo de Colectores de Reciclaje: expectativas con el trabajo cooperativo
 Marina Cardoso Oliveira, Geraldino Carneiro Araújo, Aline Silva Gomes Vaz, Jaqueline Silva Lima, Juliana Fernanda Barros, Vanessa Flávia Freitas Souza e Vanderlei Souza Monteiro
- Consolidação e Perspectivas da Agroindústria Paranaense em Relação ao Mercosul: uma análise de 1999 a 2009 221
Agribusiness Consolidation at the State of Paraná and its Relation to Mercosur: an analysis from 1999 to 2009
Consolidación y Perspectivas de la Agroindustria Paranaense en Relación con el Mercosur: un análisis de 1999 a 2009
 Mirian Beatriz Schneider Braun, Rubiane Daniele Cardoso, Vanessa de Souza Dahmer e Rúbia Nara Rinaldi
- Agregação de Valor nas Agroindústrias Rurais: uma análise com base nos dados do Censo Agropecuário 241
Added Value in the Rural Agro-industries: an analysis based on the Agricultural Census data
Agregación de Valor en las Agroindustrias Rurales: un análisis basado en los datos del Censo Agropecuario
 Marcio Gazolla, Paulo André Niederle e Paulo Dabdab Waquil
- Dinâmica Demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios 263
Demographic Dynamics in the State of Paraná: recent tendencies, perspectives and challenges
Dinámica Demográfica del Paraná: tendencias recientes, perspectivas y desafíos
 Marisa Valle Magalhães e Aneal Pinheiro de Ulhôa Cintra
- O Idioma Ambiental e a Promoção de Caminhadas na Natureza: etnografia de uma política de turismo rural no Vale do Ivaí, Paraná 293
Environmental Language and Hiking Promotion: ethnography of a rural tourism policy in Vale do Ivaí, State of Paraná
El Lenguaje Ambiental y la Promoción de Caminatas en la Naturaleza: etnografía de una política de turismo rural en el Vale do Ivaí, Paraná
 Rodrigo Toniol e Carlos Alberto Steil
- Normas para publicação de artigos 323
Guidelines for article publication
Normas para publicación de artículos

EDITORIAL

Este número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* procura dar continuidade – em sua estrutura ou no modo como se apresentam suas seções – à preocupação em contemplar diferentes formas de abordagem dos assuntos em pauta.

Assim, a primeira seção traz o dossiê denominado *Políticas Públicas no Brasil e a Idealização de Territórios*, organizado por Gislene Pereira, arquiteta e urbanista, doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo na mesma universidade, e Clovis Ultramari, arquiteto e urbanista, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-graduação em Gestão Urbana.

O dossiê compõe-se de seis estudos, os quais trazem uma discussão sobre a territorialização de políticas públicas, ou seja, uma compilação sobre iniciativas governamentais que se concretizam sobre recortes precisos de um determinado território.

Se, por um lado, estes artigos têm em comum uma preocupação com o papel do Estado, por outro, diferem quanto ao contexto de suas análises. Assim, inicia-se este dossiê com uma discussão sobre a complexidade metropolitana, avança-se para os espaços rurais, segue-se com a leitura de uma região definida por grandes projetos, passa-se para o estudo de um estado (no caso, o Paraná) e, finalmente, discorre-se sobre o multiestado europeu.

Numa primeira leitura, buscando-se pontos comuns nesta diversidade autoral, o leitor corre o risco de identificar apenas um forte pessimismo, ou, minimamente, um desapontamento em relação às iniciativas de regionalização até então observadas.

De fato, na discussão de Olga Firkowski, *Por que as regiões metropolitanas no Brasil são regiões mas não são metropolitanas*, observa-se um receio tácito frente à criação dessas associações municipais sem um necessário cuidado conceitual; Jorge Ramón Montenegro Gómez e Jorge Luiz Favaro, em *Uma leitura crítica do desenvolvimento territorial rural realmente existente: entre as condições de possibilidade e a implantação*, explicitam uma forte desconfiança em face de formas de desenvolvimento que tão somente revelam frustrações, parcos resultados e um “frágil balanço entre avanços e descaminhos”; Douglas Montes Barbosa e Fernanda Ester Sánchez García, em *Região-empreendimento: planejamento, reorganização territorial e grandes*

projetos no Alto Paraopeba-MG, receiam o condicionamento do espaço regional às demandas do capital produtivo; Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen e Karin Käsmayer, em *Avaliação comparativa de três políticas ambientais no Estado do Paraná: o ZEE, o GERCO e Políticas de Incentivo à Agroecologia*, falam em dissociação entre objetivos de políticas públicas e as reais estratégias de desenvolvimento no Brasil, do mesmo modo que discorrem sobre uma difícil dicotomia entre a defesa ambiental e a defesa do crescimento econômico; Vicente Ferreira de Castro Neto, em *Paraná: políticas urbanas, metropolização e humanização das cidades – visão sob o enfoque territorial*, conclui, para o caso paranaense, pela existência de um planejamento territorial que ocorre de forma isolada e intermitente, apenas; por último, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas, em *Políticas e modelos de desenvolvimento territorial na Europa e em Portugal*, relata a incongruência de um modelo de desenvolvimento baseado na relação centro-periferia e numa possível convivência entre competitividade e consórcio.

Entretanto, numa leitura mais profunda desses mesmos autores, o desencanto é alternado por um claro posicionamento crítico e pela indicação de algumas saídas.

Neste par de posicionamentos, descrente mas crítico e propositivo, repousa a importância precípua deste dossiê.

Olga Firkowski vê na criação de regiões metropolitanas uma oportunidade para se pensar agremiações regionais; segundo a autora, a despeito de uma possível “perda da pureza conceitual”, ganha-se no esforço associativo. Jorge Ramón Montenegro Gómez e Jorge Luis Favaro revelam uma crença em possíveis “brechas abertas com esforço e constância por grupos sociais”. Douglas Montes Barbosa e Fernanda Ester Sánchez García, apoiando-se em outros autores, falam em um planejamento capaz de servir “de elemento privilegiado para a otimização sistêmica na exploração das oportunidades”, de um Estado que possa implementar parcerias, de um Estado capaz de “remover obstáculos no capital social básico, abrindo horizontes de acumulação para a iniciativa privada”. Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen e Karin Käsmayer sugerem a possibilidade de políticas capazes de “suplantar os problemas e minimizar as fragilidades, na busca de um novo padrão de governança ambiental no Estado”. Vicente Ferreira de Castro Neto, lembrando a *Antígona*, de Sófocles, afirma que “as cidades são as pessoas”. Por último, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas revela acreditar numa possível suplantação da competitividade regional pela parceria entre as partes que a compõem. Acreditamos que na identificação dessas possíveis dualidades está a maior riqueza dos trabalhos que compõem esta primeira seção.

Após o dossiê, tem-se a seção de artigos, na qual seis contribuições analisam e discutem temáticas vinculadas à economia, agroindústria, demografia e turismo rural no Estado do Paraná.

No primeiro deles, *As cooperativas de produção no Paraná e o BRDE como agente indutor do desenvolvimento*, Wellington Pereira e Simone Cazarotto apresentam alguns indicadores que ilustram a evolução expressiva da produção agroindustrial na Região Sul do Brasil, em que destacam o Paraná, considerando que o seu sucesso está diretamente ligado ao apoio dado ao desenvolvimento econômico, através do acesso a crédito de longo prazo pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

A seguir, Marina Cardoso Oliveira, Geraldino Carneiro Araújo e os alunos Aline Silva Gomes Vaz, Jaqueline Silva Lima, Juliana Fernanda Barros, Vanessa Flávia Freitas Souza e Vanderlei Souza Monteiro, ainda discutindo o cooperativismo, tratam, em *Valores de trabalho de catadores de materiais recicláveis: expectativas com o trabalho cooperado*, dos principais valores pessoais e expectativas com o trabalho cooperado entre um grupo de catadores de materiais recicláveis do Interior do Mato Grosso do Sul.

No terceiro artigo, *Consolidação e perspectivas da agroindústria paranaense em relação ao Mercosul: uma análise de 1999 a 2009*, Mirian Beatriz Schneider Braun, Rubiane Daniele Cardoso, Vanessa de Souza Dahmer e Rúbia Nara Rinaldi examinam a consolidação e as perspectivas da agroindústria paranaense em relação ao MERCOSUL no período de 1999 a 2009, através do método da Taxa Geométrica de Crescimento (TGC).

A agroindústria é analisada também à luz do Censo Agropecuário no texto *Agregação de valor nas agroindústrias rurais: uma análise com base nos dados do Censo Agropecuário*, no qual os autores Marcio Gazolla, Paulo Andre Niederle e Paulo Dabdad Waquil discorrem sobre a agregação de valor na agroindústria rural brasileira utilizando informações provenientes de tabulações derivadas dos microdados do Censo Agropecuário, as quais permitiram construir uma comparação setorial e macrorregional.

O quinto artigo, *Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios*, de Marisa Valle Magalhães e Anael Pinheiro de Ulhôa Cintra, traz um panorama da dinâmica demográfica paranaense das últimas décadas, salientando as alterações, as diversidades regionais, os rumos e as repercussões que daí emergem.

Finalizando a seção dedicada aos artigos, tem-se o estudo *O idioma ambiental e a promoção de Caminhadas na Natureza: etnografia de uma política de turismo rural no Vale do Ivaí, Paraná*, em que Rodrigo Toniol e Carlos Alberto Steil demonstram a existência de um interesse empírico na promoção de Caminhadas na Natureza como política pública no Paraná, destacando o

modo pelo qual esta ação se relaciona com uma série de transformações mais amplas, contribuindo para tornar a questão ambiental uma espécie de idioma não restrito ao âmbito ecológico, mas capaz de operar como paradigma moral, ético e estético.

Espera-se que tanto o *dossiê* deste número como os demais *artigos* impulsionem transformações no pensar em diferentes sentidos, instiguem novas pesquisas e contribuam para o debate sobre os temas aqui apresentados.

Gislene Pereira e Clovis Ultramari
*Organizadores do Dossiê Políticas Públicas
no Brasil e a Idealização de Territórios*

Silmara Cimbalista
Editora da Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

EDITORIAL

This issue of *Revista Paranaense de Desenvolvimento* progresses with continuous concern about different approaches to present subjects – which reflects in its structure and the manner its sections are presented.

Therefore, the first section brings a dossier called Public Policies in Brazil and Territory Idealization, organized by Gislene Pereira - architect and urban planner, doctor in Environment and Development by Universidade Federal do Paraná (UFPR), professor from the Architecture and Urban Planning Department at the same institution – and Clovis Ultramari, architect and urban planner, doctor in Environment and Development by Universidade Federal do Paraná (UFPR), professor at Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), from its Architecture and Urban Planning Department and Urban Administration postgraduate program.

The dossier comprises six studies about the territorial implementation of public policies, or a compilation of governmental initiatives concretized at particular segments of a territory.

These articles have in common a concern about the State's role albeit the analysis differ in context. Thus, this dossier begins with a deliberation about the metropolitan complexity, moves toward rural spaces, presents a reading of region subject to large scale projects, progress to the study of a particular state (Paraná) and, finally, exams the european multi-state structure.

The search for common points in such diverse authorship might lead, at first sight, to the perception of strong pessimism or at least a disappointment about the observed regionalization initiatives.

In fact, Olga Firkowski's article *Some reasons that may explain why metropolitan regions in Brazil are regions but aren't metropolitan*, a tacit apprehension about the creation of such municipal associations without necessary conceptual responsibility. Jorge Ramón Montenegro Gómez and Jorge Luiz Favaro, in *A critical reading on actual rural territorial development: between possibilities and implementation*, demonstrate a strong suspicion of development forms that reveal nothing but frustration, weak results and "a fragile balance between advances and deviation"; Douglas Monte Barbosa and Fernanda Ester Sánchez García, in *Enterprise-region: planning, territorial restructuring and large-scale projects in Alto Paraopeba, Minas Gerais*, are uneasy about how the regional space is subject to productive capital demands; Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen and Karin Käsmayer, in *Comparative evaluation of three environmental policies in Paraná State: the EEZ, the GERCO and incentive policies to agroecology*, discuss the disassociation between public policies' objectives and real development strategies in Brazil – also exposing the dichotomy between

environmental protection and economic growth; Vicente Ferreira de Castro Neto concludes, in *Paraná: urban policies, metropolization and humane cities – a territorial approach*, that the territorial planning in the state occurs exclusively with intermitted and isolated characteristics; at last, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas, in *Policies and models of territorial development in Europe and Portugal*, reports the incoherence of a development model based on the center-periphery relation and on a possible familiarity between competitiveness and consortium.

However, a deeper reading would alternate this pessimism and a clear critical position, with solutions being indicated. This incredulous, critical and propositional position summarize this dossier's importance.

The creation of metropolitan regions is seen by Olga Firkowski as an opportunity to think about regional associations. According to the author, despite a possible "loss of conceptual purity", the associative effort produces gains. Jorge Ramón Montenegro Gómez and Jorge Luiz Favaro reveal a belief in possible "breaches opened with effort and constancy by social groups". Douglas Montes Barbosa and Fernanda Ester Sánchez García, based on other authors, refer to planning capable of being "an advantageous element for systemic action when auspicious circumstances arise". It would enable the State to form partnerships, to "remove obstacles at the basic social capital, expanding accumulation horizons for the private sector". Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen and Karin Kässmayer suggest policies able to "overcome problems and minimize fragilities, in search for a new pattern of environmental governance". Vicente Ferreira de Castro Neto, recalling *Antigone*, by Sophocles, states that "cities are the people". Finally, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas reveals belief in the defeat of regional competitiveness by the venture's counterparts. We believe that the identification of such dualities is the main strenght of this series of articles.

After the dossier, in the articles section, six contributions analyze themes associated to economics, agro-industry, demography and rural tourism at the State of Paraná.

The first of them, *Agro-industry cooperatives in the State of Paraná and the role of BRDE as their development inducer*, Wellington Pereira and Simone Cazarotto present some indicators that illustrate the significant evolution of cooperatives' agro-industrial production in Southern Brazil, particularly in the State of Paraná. Cooperatives' success is directly linked to the economic support given by Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) through long term credit.

Consecutively, Marina Cardoso Oliveira, Geraldino Carneiro Araújo and students Aline Silva Gomes Vaz, Jaqueline Silva Lima, Juliana Fernanda

Barros, Vanessa Flávia Freitas Souza and Vanderlei Souza Monteiro, still debating cooperative association, approach in *Recyclable materials collectors and their work values: cooperative work expectations*, the personal values and prospects of recyclable materials collectors in the State of Mato Grosso do Sul.

The third article, *Agribusiness consolidation at the State of Paraná and its relation to Mercosur: an analysis from 1999 to 2009*, Mirian Beatriz Schneider Braun, Rubiane Daniele Cardoso, Vanessa de Souza Dahmer and Rúbia Nara Rinaldi exam the agro-industry's consolidation at the State of Paraná and its relation with Mercosur between the 1999-2009 period, through the Geometric Growth Rate (GGR).

Agro-industry is also analyzed in face of the agricultural census in the text *Added value in the rural agro-industries: an analysis based on the agricultural census data*. Authors Marcio Gazolla, Paulo Andre Niederle and Paulo Dabdab Waquil deal with value aggregation in brazilian rural agro-industry. They use information from microdata tabulations, which allowed them to build a sectorial and macro-regional comparisons.

The fifth article, *Demographic dynamic in the State of Paraná: recent tendencies, perspectives and challenges*, by Marisa Valle Guimarães and Anael Pinheiro de Ulhôa Cintra, brings a panorama of the state's demography in the past decades, highlighting changes, regional diversity, directions and repercussions.

Finalizing the articles section, the study *Environmental language and hiking promotion: ethnography of a rural tourism policy in Vale do Ivaí, State of Paraná*, in which Rodrigo Toniol and Carlos Alberto Steil demonstrate the interest for Caminhadas na Natureza, a hiking program in the State of Paraná. They emphasize how this public policy relates to broad transformations, contributing to popularize the environmental issue, making it a moral, ethical and aesthetic matter.

There is the expectation that this issue's dossier – and the other articles – thrust thinking transformation, instigate new research and contribute to the debate regarding the presented themes.

Gislene Pereira e Clovis Ultramari
Brazilian Public Policies and Territory Idealization Dossier - Organizers

Silmara Cimbalista
Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD) - Editor

EDITORIAL

Este número de la *Revista Paranaense de Desenvolvimento* busca dar continuidad – en su estructura o en el modo como se presentan sus secciones – a la preocupación de contemplar diferentes abordajes de los asuntos en pauta.

Así, la primera sección trae el *dossier Políticas Públicas no Brasil e a Idealização de Territórios*, organizado por Gislene Pereira, arquitecta y urbanista, doctora en Medio Ambiente y Desarrollo por la Universidade Federal do Paraná (UFPR) y profesora del Departamento de Arquitectura y Urbanismo en la misma universidad, y Clovis Ultramari, arquitecto y urbanista, doctor en Medio Ambiente y Desarrollo Urbano por la Universidade Federal do Paraná (UFPR), profesor de la Pontificia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) en el Departamento de Arquitectura y Urbanismo y del Programa de Posgrado en Gestión Urbana.

El *dossier* se compone de seis estudios, que traen una discusión sobre la territorialización de políticas públicas, es decir, una compilación de iniciativas gubernamentales que se concretizan sobre recortes precisos de un determinado territorio.

Sí, por un lado, estos artículos tienen en común la preocupación con el papel del Estado, por otro, difieren en cuanto al contexto de sus análisis. Así, se inicia este *dossier* con una discusión sobre la complejidad metropolitana, se avanza hacia los espacios rurales, se sigue con la lectura de una región definida por grandes proyectos, se pasa al estudio de un estado (en este caso, el Paraná) y, finalmente, se discurre sobre el multiestado europeo.

En una primera lectura, buscando puntos comunes en esta diversidad autoral, el lector corre el riesgo de identificar solamente un fuerte pesimismo, o, mínimamente, un desencantamiento en relación a las iniciativas de regionalización observadas hasta entonces.

De hecho, en la discusión de Olga Firkowski, *Por que as regiões metropolitanas no Brasil são regiões mas não são metropolitanas*, se observa un tácito recelo ante la creación de esas asociaciones municipales sin el necesario cuidado conceptual; Jorge Ramón Montenegro Gómez y Jorge Luiz Favaro, en *Uma leitura crítica do desenvolvimento territorial rural realmente existente: entre as condições de possibilidade e a implantação*, explicitan una fuerte desconfianza ante formas de desarrollo que tan solo revelan frustraciones, pocos resultados y un “*frágil balanço entre avanços e descaminhos*”; Douglas Montes Barbosa y Fernanda Ester Sánchez García, en *Região-emprego: planejamento, reorganização territorial e grandes projetos no Alto Paraopeba-MG*, recelan el condicionamiento del espacio

regional a las demandas del capital productivo; Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen y Karin Kässmayer, en *Avaliação comparativa de três políticas ambientais no Estado do Paraná: o ZEE, o GERCO e Políticas de Incentivo à Agroecologia*, hablan de la disociación entre los objetivos de políticas públicas y las reales estrategias de desarrollo en Brasil, del mismo modo que discurren sobre una difícil dicotomía entre la defensa ambiental y la defensa del crecimiento económico; Vicente Ferreira de Castro Neto, en *Paraná: políticas urbanas, metropolização e humanização das cidades – visão sob o enfoque territorial*, concluye, para el caso del Paraná, por la existencia de un planeamiento territorial que ocurre de forma aislada e intermitente; por último, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas, en *Políticas e modelos de desenvolvimento territorial na Europa e em Portugal*, relata la incongruencia de un modelo de desarrollo basado en la relación centro-periferia y en una posible convivencia entre competitividad y consorcio.

Sin embargo, en una lectura más profunda de esos mismos autores, el desencanto es alternado por un claro posicionamiento crítico y por la indicación de algunas salidas. En esta pareja de posicionamientos, descrente pero crítica y propositiva, reposa la importancia precipua de este *dossier*.

Olga Firkowski ve en la creación de regiones metropolitanas una oportunidad para pensar agremiaciones regionales. Según la autora, a pesar de una posible “*perda da pureza conceitual*”, se gana con el esfuerzo asociativo. Jorge Ramón Montenegro Gómez y Jorge Luis Favaro revelan una creencia en posibles “*brechas abertas com esforço e constância por grupos sociais*”. Douglas Montes Barbosa y Fernanda Ester Sánchez García, apoyándose en otros autores, hablan de un planeamiento capaz de servir “*de elemento privilegiado para a otimização sistêmica na exploração das oportunidades*”, de un Estado que pueda implementar aparcerías, de un Estado capaz de “*remover obstáculos no capital social básico, abrindo horizontes de acumulação para a iniciativa privada*”. Christian Luiz da Silva, Sigrid Andersen y Karin Kässmayer sugieren la posibilidad de políticas capaces de “*suplantar os problemas e minimizar as fragilidades, na busca de um novo padrão de governança ambiental no Estado*”. Vicente Ferreira de Castro Neto, acordando la *Antígona*, de Sófocles, afirma que “*as cidades são as pessoas*”. Por último, Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas revela creer en una posible suplantación de la competitividad regional por la aparcería entre las partes que la componen. Creemos que en la identificación de esas posibles dualidades está la mayor riqueza de los trabajos que componen esta primera sección.

Tras el *dossier*, se presenta la sección de artículos, en la cual seis contribuciones analizan y discuten temáticas vinculadas a la economía, agroindustria, demografía y turismo rural en el Estado del Paraná.

En el primero de ellos, *As cooperativas de produção no Paraná e o BRDE como agente indutor do desenvolvimento*, Wellington Pereira y Simone Cazarotto presentan algunos indicadores que ilustran la evolución expresiva de la producción agroindustrial en la Región Sur de Brasil, en la que destacan el Paraná, considerando que su éxito está directamente relacionado con el apoyo dado al desarrollo económico, a través del acceso a crédito de largo plazo, por el Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

En seguida, Marina Cardoso Oliveira, Geraldino Carneiro Araújo y los alumnos Aline Silva Gomes Vaz, Jaqueline Silva Lima, Juliana Fernanda Barros, Vanessa Flávia Freitas Souza y Vanderlei Souza Monteiro, aún discutiendo el cooperativismo, en *Valores de trabalho de catadores de materiais recicláveis: expectativas com o trabalho cooperado*, tratan de los principales valores personales y expectativas con el trabajo cooperado entre un grupo de catadores de materiales reciclables del interior de Mato Grosso do Sul.

En el tercer artículo, *Consolidação e perspectivas da agroindústria paranaense em relação ao Mercosul: uma análise de 1999 a 2009*, Mirian Beatriz Schneider Braun, Rubiane Daniele Cardoso, Vanessa de Souza Dahmer y Rúbia Nara Rinaldi examinan la consolidación y las perspectivas de la agroindustria paranaense en relación al Mercosur en el período 1999-2009, a través del método de la Tasa Geométrica de Crecimiento (TGC).

La agroindustria se analiza también a la luz del Censo Agropecuario en el texto *Agregação de valor nas agroindústrias rurais: uma análise com base nos dados do Censo Agropecuário*, en el cual los autores Marcio Gazolla, Paulo Andre Niederle y Paulo Dabdab Waquil discurren sobre la agregación de valor en la agroindustria rural brasileña, utilizando informaciones provenientes de tabulaciones derivadas de los microdatos del Censo Agropecuario, las cuales permitieron construir una comparación sectorial y macrorregional.

El quinto artículo, *Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios*, de Marisa Valle Magalhães y Anael Pinheiro de Ulhôa Cintra, trae un panorama de la demografía paranaense en las últimas décadas, resaltando las alteraciones, diversidades regionales, los rumbos y las repercusiones que de ahí emergen.

Finalizando la sección dedicada a los artículos, se presenta el estudio *O idioma ambiental e a promoção de Caminhadas na Natureza: etnografia de uma política de turismo rural no Vale do Ivaí, Paraná*, en el que Rodrigo Toniol y Carlos Alberto Steil demuestran la existencia de un interés empírico en la promoción de caminatas en la naturaleza, como política pública en el Paraná, destacando el modo por el cual esta acción se relaciona con una serie de transformaciones más amplias, contribuyendo para tornar la cuestión ambiental

una especie de idioma no restringido al ámbito ecológico, pero capaz de operar como paradigma moral, ético y estético.

Se espera que tanto el dossier de este número como los demás artículos impulsen transformaciones en el pensar en diferentes sentidos, instiguen nuevas investigaciones y contribuyan al debate sobre los temas aquí presentados.

Gislene Pereira y Clovis Ultramari
Organizadores del dossier *Políticas Públicas
no Brasil e a Idealização de Territórios*

Silmara Cimbalista
Editora de la *Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)*

AGRADECIMENTO

A Editoria agradece aos pareceristas que colaboraram com a *Revista Paranaense de Desenvolvimento* ao longo do primeiro semestre de 2012.

Ana Maria Rodrigues de Carvalho (UNESP - Assis - SP)
Ângela Antonia Kageyama (UNICAMP)
Bernadette Cunha Wadvogel (SEADE - SP)
Cesar Ajara (IBGE - Rio de Janeiro - RJ)
Clovis Ultramari - PUCPR (Curitiba - PR)
Djalma Ferreira Pelegrini (EPAMIG - MG)
Edcarlos Miranda de Souza (Universidade Federal do Acre - UFA)
Elizângela Mara Carvalheiro (UNIPAMPA)
Fabiane Santana Previtali (Universidade Federal Uberlândia - UFU)
Fabiano Giacobbo (UFSC)
Francisco José Gouveia de Castro (IPARDES)
Gilmar Mendes Lourenço (IPARDES)
Giseli Paim Costa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS)
Gislene Pereira (UFPR)
Isabel Cristina de Moura Carvalho (PUC-RS)
Janete Leige Lopes (Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM)
Jorge Luiz Amaral de Moraes (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC)
José Álvaro de Lima Cardoso (Dieese - ERSC)
Manoel Domingos Filho (Universidade Federal do Acre - UFA)
Marcio Antonio de Melo (UFRGS - EPAGRI)
Maria de Lourdes Teixeira Jardim (FEE - RS)
Maria Nezilda Culti (UEM)
Octávio Costa Oliveira (IBGE - RJ)
Oduvaldo Bessa Júnior (IPARDES)
Pedro Schenini (UFSC)
Priscila Casari (USP)
Robson Mafioletti (OCEPAR - PR)
Rosa Moura (IPARDES)
Rossana Lott Rodrigues (UEL)
Sidnei Pereira do Nascimento (UEL)
